

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT-10 – Informação e Memória

AGENDA DA PESQUISA EM MEMÓRIA SOCIAL A PARTIR DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL (2016-2024)

SOCIAL MEMORY RESEARCH AGENDA BASED ON COURSE COMPLETION PROJECTS OF THE POSTGRADUATE PROGRAM IN SOCIAL MEMORY (2016-2024)

Daniele Achilles Dutra da Rosa – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Eliezer Pires da Silva – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Bianca Rihan Pinheiro Amorim – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Lucas da Conceição Oliveira – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Bárbara Amádio Santos – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O trabalho analisa a agenda de pesquisa em memória social do Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro com base nos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos entre 2016 e 2024. A pesquisa parte da compreensão da memória como fenômeno social e interdisciplinar, conforme os debates do Grupo de Trabalho 10 – Informação e Memória, que articula teoria e prática em torno da preservação, representação e uso social da memória. O objetivo é mapear as linhas de investigação e temas recorrentes, consolidando um panorama crítico e plural sobre o campo. A metodologia é exploratória e descritiva, com abordagem quanti-qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental. Os dados foram sistematizados em 13 eixos temáticos que abordam temas recorrentes no campo. Conclui-se que a produção acadêmica do programa reafirma a relevância da memória como eixo estruturante da compreensão social contemporânea, promovendo interlocuções entre informação, cultura e política.

Palavras-chave: memória social; agenda de pesquisa; interdisciplinaridade.

Abstract: The study analyzes the research agenda in social memory at the Graduate Program in Social Memory at UNIRIO, based on course completion projects from 2016 to 2024. It approaches memory as a social and interdisciplinary phenomenon, in line with the debates of Working Group 10 – Information and Memory, which links theory and practice concerning the preservation, representation, and social use of memory. The aim is to map key research lines and recurring themes, consolidating a critical and plural perspective on the field. The methodology is exploratory and descriptive, using a quantitative and qualitative approach supported by bibliographic and documentary research. The data were organized into 13 thematic axes. The results highlight the academic output's role in reaffirming memory as a core element in understanding contemporary society, fostering dialogue between information, culture, and politics.

Keywords: social memory; research agenda; interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a Memória Social tem se consolidado como um campo de estudos fundamental para a compreensão das formas como as comunidades preservam, transmitem e reinterpretam suas histórias e identidades. Nesse contexto, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Programa de Pós-Graduação em Memória Social (PPGMS) têm desempenhado um papel importante ao explorar diferentes aspectos da memória, contribuindo para o desenvolvimento de uma agenda de pesquisa alinhada às demandas sociais, culturais, políticas e informacionais no âmbito dos estudos interdisciplinares.

Nesse sentido, este artigo tem como objetivo apresentar a sistematização de uma agenda de pesquisa em memória social, a partir dos TCC realizados entre 2016 e 2024, bem como uma análise preliminar dos dados encontrados, apresentando, como ponto de partida, o seguinte questionamento: quais as abordagens mais representativas dos estudos em memória social hoje no PPGMS? Para refletirmos sobre o proposto, buscamos identificar as principais linhas de investigação, os temas recorrentes e as contribuições desses estudos para o campo, além das reflexões sobre as possíveis direções futuras.

O objetivo geral desta pesquisa trata-se, pois, de oferecer uma visão abrangente e atualizada do panorama acadêmico em memória social, destacando a importância desses trabalhos de conclusão de curso do PPGMS para a compreensão das dinâmicas sociais, culturais e políticas que envolvem a preservação e a circulação da memória coletiva. De posse do objetivo geral, destacam-se os seguintes objetivos específicos: situar o campo da memória social, bem como o PPGMS/UNIRIO; apresentar os caminhos metodológicos trilhados; indicar os eixos e análises mais mobilizados para a construção de uma agenda de pesquisa.

Quanto ao escopo metodológico, esta pesquisa é definida como social, mista, com delineamento exploratório e descritivo. Apresenta uma abordagem quanti-qualitativa e utiliza como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. O universo delimitado foram os TCCs (Mestrado e Doutorado) do PPGMS no recorte temporal entre 2016 e 2024. Tomando-se como referência a declaração de dados de egressos enviados, na última quadrienal, à Plataforma Sucupira, encaminhou-se uma análise classificatória em categorias temáticas. Os resultados giram em torno da construção de uma agenda de pesquisa em memória social, que pode ser definida como um conjunto organizado de temas, questões e

direções orientadores dos estudos e investigações na área de memória social, especialmente no âmbito do PPGMS/UNIRIO.

Cabe ressaltar que uma agenda de pesquisa serve como um guia para pesquisadores, docentes e discentes, ajudando a identificar os tópicos mais relevantes, as lacunas no conhecimento, as tendências temáticas e as linhas de investigação que devem ser exploradas futuramente. Tal agenda teve sua construção iniciada a partir das discussões acadêmicas propostas na disciplina “Seminário de Pesquisa”, e ganhou continuidade a partir das análises realizadas no preenchimento da Plataforma Sucupira.

Com isso, foi possível observarmos os avanços teóricos e as necessidades sociais, culturais e políticas inerentes à compreensão da memória como um fenômeno sociocultural. Em resumo, a agenda de pesquisa em memória social direciona esforços científicos para aprofundarmos o entendimento sobre o papel da memória na formação das identidades, a partir do alinhamento entre o passado, o presente e o futuro.

2 O CAMPO DA MEMÓRIA SOCIAL

O fenômeno conhecido como "*boom* da memória", que ganhou destaque na segunda metade do século XX, continua a ser uma questão relevante nos dias de hoje. No entanto, ele não se limita mais à angústia imposta pelo risco de perdermos nossas memórias auxiliares, como arquivos e bibliotecas. O desafio, agora, desloca-se para a urgência de gerenciarmos o excesso de informações de maneira responsável, preservando aquilo que realmente tem valor cultural e histórico. A crescente preocupação com a ecologia da informação nos ensina a selecionar melhor o que deve ser preservado e o que pode ser descartado, especialmente em um mundo onde a informação flui em grande quantidade.

Para aproximarmos-nos do complexo fenômeno da memória, recorreremos ao conceito do filósofo e historiador polônes Pomian (2000, p. 508), que define que “a memória é, em suma, o que permite a um ser vivo remontar no tempo, relacionar-se, sempre mantendo-se no presente, com o passado: conforme os casos, exclusivamente com o seu passado, com o da espécie, com o dos outros indivíduos”.

Assim como Pomian, o sociólogo francês Halbwachs (2006) é fundamental na consolidação de conceitos-chave, como a memória individual sempre ancorada nas vivências coletivas, sendo estas representadas por aquilo que ela vai definir como “*Les cadres sociaux de la mémoire*” (os quadros sociais da memória). Halbwachs destaca, ainda, ser a memória

coletiva dinâmica e adaptável, refletindo os valores e as estruturas de poder do presente, sendo o esquecimento uma parte essencial desse processo.

Somado ao conceito de autores como Pomian e Halbwachs, Gondar (2016) apresenta uma reflexão densa e crítica sobre a complexidade da memória social, propondo “Cinco proposições sobre memória social”, que nos orientam em relação aos seus diferentes desdobramentos e apropriações. A autora apresenta a memória como polissêmica e transdisciplinar, capaz de atravessar diferentes campos do saber, além de intrinsecamente ligada a questões éticas e políticas, pois envolvida em escolhas sobre o que lembrar ou esquecer. Ela ainda argumenta que os atos de lembrar e de esquecer são processos interdependentes, essenciais à construção das narrativas sociais. Além disso, ressalta a relação dinâmica entre memória e identidade, enfatizando estar a memória sempre em constante transformação. Por fim, questiona a redução da memória à representação, propondo seu envolvimento com os afetos, sensações e práticas corporais, configurando-se como um processo contínuo de invenção e criação social.

Ainda sobre os estudos envolvendo o campo da memória, Pasol (2014) destaca o crescente interesse acadêmico e discursivo pela memória social na contemporaneidade, identificando em sua análise três fases no desenvolvimento teórico do tema: a primeira voltada à memória coletiva e às estruturas sociais; a segunda, que inaugura os "novos estudos da memória"; e a terceira, mais recente, marcada pela transnacionalização e cosmopolitização da memória. Segundo a autora, a memória, hoje, ocupa posição central nos debates acadêmicos e culturais, sendo influenciada por fatores sociais, políticos e tecnológicos, como o papel das mídias de massa. Essa "nova época" nos estudos da memória reflete uma articulação crescente entre o local e o global, revelando a complexidade e interconectividade das memórias no mundo contemporâneo.

Diante da complexidade crescente que envolve o campo da Memória Social, torna-se evidente a constatação de que pensar a memória hoje exige uma abordagem crítica, multidisciplinar e sensível às transformações sociais, políticas e tecnológicas. Autores como Pomian, Halbwachs, Gondar, Pasol e Costa contribuem para uma compreensão ampla e articulada da memória como fenômeno social, institucional e afetivo, em constante reconstrução. A memória, portanto, não se trata de um simples depósito do passado, mas de um campo de disputas, invenções e escolhas éticas que moldam identidades, narrativas e práticas no presente.

3 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL (PPGMS) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

Descrever a história do Programa de Pós-Graduação em Memória Social (PPGMS) implica acionar as memórias acerca da criação da Instituição que o abriga, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), uma vez que a particularidade da trajetória histórica do PPGMS está intimamente relacionada aos cursos que deram origem à UNIRIO.

A trajetória do PPGMS/UNIRIO tem início na década de 1980, em um contexto de reforma universitária que originou a criação de novos departamentos e áreas acadêmicas, especialmente no Centro de Ciências Humanas e Sociais. O programa consolidou-se a partir de uma perspectiva interdisciplinar, inicialmente por meio do Departamento de Processos Técnicos e Documentais (DPTD) da UNIRIO, que integrava áreas como arquivos, bibliotecas e coleções. A diversidade de formações dos docentes, incluindo linguística e tecnologia, contribuiu para o desenvolvimento de um projeto acadêmico inovador, culminando na criação de um programa de pós-graduação que articula campos como Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia sob o eixo comum da memória, promovendo o diálogo entre diferentes áreas do saber.

No decorrer da primeira década do século XXI, o contexto acadêmico do programa levou ao centro de suas discussões o conceito de “documento”, considerando que as áreas da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, mais do que a memória, tinham o documento como objeto central de suas reflexões. Mais tarde, observamos esse contexto fortemente influenciado pela ascensão da sociedade da informação, o que acabou por provocar um pequeno realinhamento no foco temático central do programa, que passou a incluir temáticas relativas à informação. No entanto, o atual programa de Memória Social foi concebido, justamente, para que a categoria de memória ocupasse o centro da cena.

O PPGMS/UNIRIO passou por diversas fases desde sua criação. O programa foi inicialmente concebido, em 1986, como “Mestrado em Administração de Centros Culturais”, com o objetivo de formar profissionais capacitados para atuar em instituições de memória e documentação, como museus, bibliotecas e arquivos. Com duas áreas de concentração — Planejamento e Organização de Centros Culturais e Administração de Acervos Culturais — essa primeira fase foi fundamental para o desenvolvimento de uma base sólida que, posteriormente, permitiria a reformulação e ampliação da proposta acadêmica do curso.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Anos mais tarde, em 1995, o programa passou por uma reformulação que resultou na criação do Curso de Mestrado em Memória Social e Documento, que expandiu o foco para a memória em sua vertente social. Essa decisão, que trouxe mudanças importantes na organização do curso, foi o início de uma fase de expansão acadêmica.

Neste processo, a partir dos anos 2000, configurou-se uma nova estrutura no Programa, que propiciou a elaboração da proposta de doutorado, implantada em 2005. Esse amadurecimento do Programa, somado às exigências da CAPES, no que se refere ao processo avaliativo para o pleno funcionamento dos programas de pós-graduação no Brasil, evidenciou a necessidade de ações que tiveram impacto direto na qualidade das dissertações e teses defendidas, assim como no número de trabalhos publicados pelo corpo docente, discente e egressos.

No escopo dessa reforma, houve a necessidade de alteração na denominação do PPG. Após a aprovação do Curso de Doutorado chegou-se ao entendimento de que era imprescindível suprimir o termo “Documento”, tendo sido empreendidas ações a fim de uniformizar o nome de Programa de Pós-Graduação em Memória Social.

Além da produção teórica e metodológica no campo da Memória Social, o programa se consolida como um espaço de formação interdisciplinar. Isso é evidenciado pela diversidade de seus projetos, que busca temas articulados como patrimônio, espaço, linguagem e subjetividade, refletindo a complexidade da memória social, entendida como um campo em constante transformação.

Em termos de estrutura acadêmica, o PPGMS/UNIRIO está inserido na Grande Área Multidisciplinar da CAPES, com ênfase na área de Ciências Sociais e Humanidades. Essa inserção ressalta a natureza interdisciplinar do programa, que se dedica ao estudo das múltiplas manifestações da memória na cultura e sociedade. O programa também se destaca pela capacidade de articular teoria e prática, promovendo uma formação que capacita profissionais para atuarem tanto na pesquisa quanto em setores práticos ligados à memória, como museus, arquivos e outras instituições culturais.

Atualmente o PPGMS/UNIRIO oferece os cursos de mestrado e doutorado, ambos estruturados a partir das quatro linhas de pesquisa: a) Memória e Patrimônio, b) Memória e Espaço, c) Memória e Linguagem e, d) Memória, Subjetividade e Criação que, em consonância entre si, fornecem subsídios conceituais necessários à consolidação da área de concentração Estudos em Memória Social.

A Linha Memória e Patrimônio abarca os estudos em que o patrimônio, na qualidade de elementos simbólicos de cunho material e imaterial, configura-se como prática social que indexam e representam fragmentos na e/ou da memória social. Na Linha Memória e Espaço estão reunidos os trabalhos em que se evidenciam as relações entre identidade social, território e memória. Já a Linha Memória e Linguagem apresenta estudos que revelam as relações entre linguagem, representações sociais e memória; e a Linha Memória, Subjetividade e Criação dedica-se a estudos em que a memória é entendida como produção social da subjetividade.

A história do programa é, portanto, uma história de inovação, dedicação e compromisso com a memória social, refletindo o desenvolvimento da própria universidade e de seus departamentos. Com a participação ativa de docentes, pesquisadores e alunos, o Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UNIRIO se consolida como um espaço de pesquisa e compreensão da memória, que não se limita a estudar registros históricos, mas explora os impactos e as modificações que a memória exerce sobre a sociedade, seja preservando, contestando ou ressignificando narrativas coletivas.

4 CAMINHOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é definida como social, mista, com delineamento exploratório e descritivo quanto aos seus objetivos. Apresenta uma abordagem quanti-qualitativa e utiliza como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. O universo delimitado foram os trabalhos de conclusão de curso (mestrado e doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Memória Social no recorte temporal de 2016 até 2024, que se refere à declaração de dados de egressos enviados na última quadrienal na Plataforma Sucupira.

Com relação à pesquisa bibliográfica, foi realizado um levantamento de publicações sobre o campo da Memória Social e do Programa para contribuir com a seção de fundamentação teórica. Foram utilizados o repositório institucional Hórus e o repositório do PPGMS, onde buscou-se materiais informacionais a partir dos seguintes termos: 'memória social'; 'memória e patrimônio'; 'memória e espaço'; 'memória e linguagem' e 'memória e subjetividade e criação'. Além dos termos citados, foram identificados trabalhos a partir do que denominamos como 'outros termos' que são recorrentes no campo da Memória Social. Sendo assim, foram recuperados:

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Quadro 1 - Dados Pesquisa Bibliográfica

Termo	Dados Recuperados
Termo 'memória social'	150 dissertações 112 teses
Termo 'memória e patrimônio'	44 dissertações 32 teses
Termo 'memória e espaço'	28 dissertações 20 teses
Termo 'memória e linguagem'	32 dissertações 23 teses
Termo 'memória, subjetividade e criação'	35 dissertações 24 teses
'Outros termos' (recorrentes no campo da Memória Social)	11 dissertações 13 teses

Fonte: Os Autores (2025)

A segunda estratégia metodológica se configurou na análise documental das publicações recuperados no Repositório Hórus¹ e do PPGMS, cumprindo com as seguintes etapas:

- a. levantamento de todos os trabalhos de conclusão de curso (mestrado e doutorado) no período de 2016-2024, onde foram recuperadas 150 dissertações e 112 teses;
- b. leitura e análise dos títulos, resumos e palavras-chave de cada publicação;
- c. Identificação de TCC por linhas de pesquisa do PPGMS;
- d. Categorização em eixos temáticos com base em uma análise interpretativa, o que resultou em 13 eixos, a saber:

Quadro 2 - Eixos Temáticos

Eixos Temáticos - Memória Social
Eixo 1 - Patrimônio Cultural: Explorando Rizomas e Memórias
Eixo 2 - Memória e Identidade: Narrativas e Significados na Configuração Cultural e Política
Eixo 3 - Tramas da Memória: Artes, Lugares e Cotidiano; Memória, Identidade e Resistência: Narrativas e Expressões Culturais
Eixo 4 - Memória e Arte: (Re)Construindo Narrativas e Significados; Memória e Existência: Reflexões sobre Violência e Identidade na Contemporaneidade

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). **Repositório Hórus**. Rio de Janeiro, [202-]. Disponível em: <https://www.unirio.br/bibliotecacentral/horus> Acesso em: 10 maio 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Eixo 5 - Memória e Representações Culturais: Significando Identidades e Subjetividades
Eixo 6 - Teias da Memória: Abordagens Atuais em Múltiplos Olhares
Eixo 7 - Memória e Patrimônio: Entre Narrativas, Tecnologia e Identidade
Eixo 8 - Memória e Cultura: Múltiplas Expressões e Legados Afrodescendentes e Indígenas
Eixo 9 - Memória e Transformações Urbanas: Representações, Expressões Culturais e Resistências
Eixo 10 - Memórias em Conflito: Reflexões sobre Trauma, Gênero e Poder na Sociedade Contemporânea
Eixo 11 - Memória, Comunicação e Identidade: Perspectivas Contemporâneas na Sociedade Digital
Eixo 12 - Memória, Identidade e Imagem: Explorando as Dimensões Culturais e Sociais
Eixo 13 - Entre Saberes e Identidades: Explorando a Dimensão Estética e Social.

Fonte: Os Autores (2025)

A categorização dos TCC por eixos possibilitou definir o escopo de cada trabalho. Sendo assim, a composição posta na categorização foi:

Quadro 3 - Categorias X Eixos X Quantitativo de TCC

Eixo	Nº de Dissertações	Nº de Teses
Eixo 1 - Patrimônio Cultural: Explorando Rizomas e Memórias	6	9
Eixo 2 - Memória e Identidade: Narrativas e Significados na Configuração Cultural e Política	8	10
Eixo 3 - Tramas da Memória: Artes, Lugares e Cotidiano; Memória, Identidade e Resistência: Narrativas e Expressões Culturais	24	12
Eixo 4 - Memória e Arte: (Re)Construindo Narrativas e Significados; Memória e Existência: Reflexões sobre Violência e Identidade na Contemporaneidade	17	17
Eixo 5 - Memória e Representações Culturais: Significando Identidades e Subjetividades	9	6
Eixo 6 - Teias da Memória: Abordagens Atuais em Múltiplos Olhares	15	16
Eixo 7 - Memória e Patrimônio: Entre Narrativas, Tecnologia e Identidade	8	4
Eixo 8 - Memória e Cultura: Múltiplas Expressões e Legados Afrodescendentes e Indígenas	14	8
Eixo 9 - Memória e Transformações Urbanas: Representações, Expressões Culturais e Resistências	5	8
Eixo 10 - Memórias em Conflito: Reflexões sobre Trauma, Gênero e	12	4

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Poder na Sociedade Contemporânea		
Eixo 11 - Memória, Comunicação e Identidade: Perspectivas Contemporâneas na Sociedade Digital	11	4
Eixo 12 - Memória, Identidade e Imagem: Explorando as Dimensões Culturais e Sociais	11	9
Eixo 13 - Entre Saberes e Identidades: Explorando a Dimensão Estética e Social.	10	5

Fonte: Os Autores (2025)

Como resultado da análise exploratória e descritiva de 262 TCC (150 dissertações e 112 teses) produzidos no PPGMS/UNIRIO entre 2016 e 2024, foram organizados 13 eixos temáticos que refletem a diversidade e complexidade da produção acadêmica no campo da Memória Social. Os eixos abordam desde o patrimônio cultural (Eixos 1 e 7), identidade (Eixo 2), até tramas artísticas e experiências cotidianas (Eixos 3 e 4), subjetividades (Eixo 5), olhares interdisciplinares (Eixo 6), legados culturais afrodescendentes e indígenas (Eixo 8), transformações urbanas (Eixo 9), conflitos e trauma (Eixo 10), sociedade digital (Eixo 11), representação imagética (Eixo 12) e dimensões estéticas e sociais (Eixo 13). A ementa geral delinea um campo de pesquisa plural e crítico, articulado por múltiplas linguagens, suportes e narrativas, que reafirmam a centralidade da memória como dimensão estratégica para a compreensão dos processos culturais, sociais e políticos contemporâneos.

5 RESULTADOS PARCIAIS: A AGENDA DE PESQUISA DO PPGMS/UNIRIO (2016-2024)

Compreende-se como agenda de pesquisa o conjunto estruturado de temas, questões e linhas investigativas que orientam a produção acadêmica de um programa, grupo ou pesquisador ao longo do tempo, refletindo tanto prioridades teóricas quanto demandas sociais e institucionais. No contexto do PPGMS/UNIRIO, em um recorte temporal de 2016 a 2024, a agenda de pesquisa consolidou-se como expressão das múltiplas abordagens que o campo da memória social comporta, articulando-se a partir da interdisciplinaridade e da interlocução com temas como patrimônio, identidade, políticas da memória, narrativa, oralidade, arquivos e institucionalização das memórias. Esses resultados parciais evidenciam não apenas o amadurecimento teórico-metodológico do Programa, mas também sua capacidade de responder criticamente aos desafios contemporâneos, reafirmando a relevância da memória como objeto de estudo e ferramenta de análise social.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

A partir da recuperação e análise dos 262 TCC que compõem os 13 eixos temáticos da agenda de pesquisa do PPGMS/UNIRIO, obtivemos os seguintes resultados:

O eixo 1 “Patrimônio Cultural: Explorando Rizomas e Memórias” reúne o total de 15 trabalhos que exploram a diversidade das manifestações patrimoniais, com abordagens críticas sobre memória e cultura. As pesquisas demonstram forte aderência à linha de pesquisa “Memória e Patrimônio” e à área de concentração interdisciplinar, articulando diferentes campos do saber e fortalecendo a reflexão crítica sobre os processos de patrimonialização e salvaguarda de expressões culturais na sociedade contemporânea.

O eixo 2 “Memória e Identidade: Narrativas e Significados na Configuração Cultural e Política” reúne 18 trabalhos que abordam questões identitárias e culturais por meio de narrativas diversas, revelando os múltiplos sentidos da memória na formação de sujeitos e territórios. As pesquisas demonstram forte aderência à área interdisciplinar e à linha de pesquisa “Memória e Espaço”, ao articular memória, territorialidade e sentidos culturais e políticos.

O eixo 3 “Tramas da Memória: Artes, Lugares e Cotidiano; Memória, Identidade e Resistência: Narrativas e Expressões Culturais” conta com um total de 36 trabalhos. As pesquisas analisadas neste eixo demonstram forte aderência à área de concentração interdisciplinar e nas linhas de pesquisa “Memória e Patrimônio” e “Memória e Linguagem”, ao explorar as relações entre práticas artísticas, narrativas, espaços e experiências cotidianas como formas de expressão e preservação da memória social e cultural.

O eixo 4, denominado “Memória e Arte: (Re)Construindo Narrativas e Significados; Memória e Existência: Reflexões sobre Violência e Identidade na Contemporaneidade”, conta com 34 trabalhos. As pesquisas deste eixo demonstram ampla aderência à área de concentração interdisciplinar, articulando reflexões sobre violência, identidade, subjetividade e criação artística. Os estudos dialogam fortemente com as linhas de pesquisa “Memória e Linguagem” e “Memória, Subjetividade e Criação”, evidenciando a potência da arte e da memória nos debates contemporâneos.

O eixo 5 “Memória e Representações Culturais: Significando Identidades e Subjetividades” conta com 15 trabalhos que exploram representações culturais na construção de identidades e subjetividades. As pesquisas revelam forte aderência à área de concentração interdisciplinar e nas linhas de pesquisa “Memória e Linguagem” e “Memória, Subjetividade e Criação”, ao mobilizarem diversas abordagens teóricas e metodológicas para investigar as

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

interfaces entre memória, linguagem simbólica e experiências subjetivas na contemporaneidade.

O eixo 6 “Teias da Memória: Abordagens Atuais em Múltiplos Olhares” reúne o total de 31 trabalhos que evidenciam a diversidade temática e metodológica das pesquisas em memória social. As abordagens refletem forte aderência à área de concentração interdisciplinar, ao articularem diferentes campos do saber. Os estudos dialogam especialmente com a linha de pesquisa “Memória, Subjetividade e Criação”, ao explorarem múltiplos olhares sobre experiências subjetivas, processos de criação e narrativas de memória na contemporaneidade.

O eixo 7 “Memória e Patrimônio: Entre Narrativas, Tecnologia e Identidade” conta com 12 trabalhos que abordam as relações entre memória, patrimônio, identidade e tecnologia. As pesquisas evidenciam forte aderência à área de concentração interdisciplinar e na linha de pesquisa “Memória e Patrimônio”, ao explorarem processos de patrimonialização, disputas simbólicas e novas formas de representação da memória coletiva em contextos urbanos e culturais diversos.

O eixo 8 “Memória e Cultura: Múltiplas Expressões e Legados Afrodescendentes e Indígenas” conta com 22 trabalhos que abordam as múltiplas expressões culturais e os legados afrodescendentes e indígenas. As pesquisas demonstram forte aderência à área de concentração interdisciplinar e na linha de pesquisa “Memória e Patrimônio”, ao refletirem criticamente sobre identidades, ancestralidades, resistências e processos de patrimonialização a partir de perspectivas decoloniais e de valorização das memórias coletivas desses grupos.

O eixo 9 “Memória e Transformações Urbanas: Representações, Expressões Culturais e Resistências” conta com 13 trabalhos que abordam as relações entre memória, cidade e resistência. As pesquisas revelam forte aderência à área de concentração interdisciplinar e na linha de pesquisa “Memória e Espaço”, ao analisarem transformações urbanas, disputas simbólicas e práticas culturais como formas de expressão da memória coletiva e de resistência em contextos urbanos diversos.

O eixo 10 “Memórias em Conflito: Reflexões sobre Trauma, Gênero e Poder na Sociedade Contemporânea” conta com 16 trabalhos que abordam conflitos de memória ligados a trauma, gênero e poder. As pesquisas revelam forte aderência à área de concentração interdisciplinar e dialogam com as linhas de pesquisa “Memória e Espaço” e

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

“Memória, Subjetividade e Criação”, ao explorarem experiências traumáticas, violências institucionais, resistências e narrativas subjetivas como formas de elaboração crítica da memória na sociedade contemporânea.

O eixo 11 “Memória, Comunicação e Identidade: Perspectivas Contemporâneas na Sociedade Digital” conta com 15 trabalhos que exploram a memória em contextos digitais, refletindo sobre identidade, linguagem e tecnologias contemporâneas. As pesquisas demonstram forte aderência à área de concentração interdisciplinar e na linha de pesquisa “Memória e Linguagem”, ao investigarem as formas de comunicação e construção de sentido na sociedade digital, por meio de múltiplas mídias, discursos e práticas sociotécnicas.

O eixo 12 “Memória, Identidade e Imagem: Explorando as Dimensões Culturais e Sociais” conta com 20 trabalhos que investigam as relações entre memória, identidade e imagem em suas dimensões culturais e sociais. As pesquisas evidenciam forte aderência à área de concentração interdisciplinar e nas linhas de pesquisa “Memória e Patrimônio” e “Memória e Espaço”, ao explorarem representações simbólicas, práticas culturais e processos de significação da memória em diferentes contextos históricos e urbanos.

O eixo 13, intitulado “Entre Saberes e Identidades: Explorando a Dimensão Estética e Social”, apresenta 15 trabalhos, os quais evidenciam forte aderência à área de concentração interdisciplinar e na linha de pesquisa “Memória, Subjetividade e Criação”. As pesquisas deste eixo abordam a relação entre arte, identidade, corpo, estética e produção de saberes, refletindo sobre subjetividades, narrativas e práticas culturais diversas. Essa diversidade reafirma o caráter interdisciplinar e a centralidade da criação como dimensão da memória social.

Como resultado parcial da análise dos 13 eixos temáticos da agenda de pesquisa do PPGMS/UNIRIO, observa-se a expressiva diversidade de temas e abordagens que atravessam o campo da memória, dentre os quais podemos citar identidade, patrimônio, espaço, subjetividade, linguagem, arte e cultura. As 262 pesquisas mapeadas demonstram forte aderência à Área de Concentração “Interdisciplinar” e às Linhas de Pesquisa do programa, evidenciando a riqueza teórico-metodológica e o compromisso crítico dos estudos com os debates contemporâneos. Tal panorama reforça o papel central da memória social como campo dinâmico, plural e essencial à compreensão dos processos culturais e sociais em constante transformação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos trabalhos de conclusão de curso, produzidos entre 2016 e 2024, pelo Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UNIRIO, observa-se que os objetivos propostos no início da pesquisa foram plenamente alcançados. A investigação não apenas traçou um panorama atualizado da produção acadêmica no campo da Memória Social, como também identificou os principais eixos temáticos, linhas de pesquisa e tendências que orientam a agenda científica do programa. Os 262 trabalhos analisados, organizados em 13 eixos, evidenciam o compromisso do PPGMS/UNIRIO com uma abordagem interdisciplinar, crítica e sensível às questões sociais, políticas e culturais contemporâneas.

Entre os dados mais significativos, destaca-se a predominância de temas como identidade, patrimônio, linguagem, cultura, subjetividade e transformações urbanas, refletindo a diversidade e profundidade dos estudos. Os eixos “Tramas da Memória: Artes, Lugares e Cotidiano; Memória, Identidade e Resistência: Narrativas e Expressões Culturais” e “Memória e Arte: (Re)Construindo Narrativas e Significados; Memória e Existência: Reflexões sobre Violência e Identidade na Contemporaneidade” figuram entre os mais representativos em número de trabalhos, revelando o interesse dos pesquisadores pelas relações entre memória, expressões artísticas e experiências cotidianas. Também é relevante o foco em questões emergentes como as memórias afrodescendentes e indígenas, os conflitos sociais contemporâneos e as representações digitais da memória, o que demonstra a capacidade do programa de dialogar com as demandas atuais da sociedade.

A estrutura metodológica utilizada — baseada em abordagem quanti-qualitativa e em análises bibliográficas e documentais — foi adequada para mapear e interpretar a produção do PPGMS/UNIRIO. Essa sistematização permitiu compreender a Memória Social como um campo plural e em constante reconstrução, consolidando a proposta do programa de integrar saberes e promover um diálogo entre teoria e prática. A construção da agenda de pesquisa reflete não apenas a trajetória do programa, mas também sua vocação para debater assuntos pertinentes e formar pesquisadores comprometidos com a transformação social por meio da memória.

Como sugestões para pesquisas futuras, seria pertinente aprofundar a análise dos impactos sociais dos trabalhos desenvolvidos, especialmente no que diz respeito às comunidades pesquisadas, bem como investigar a circulação e apropriação dessas produções

fora do meio acadêmico. Além disso, considerando o avanço das tecnologias digitais e os desafios da memória em contextos de desinformação, abre-se um campo promissor para estudos que explorem as interações entre memória, verdade e mídias digitais. A expansão da internacionalização e o fortalecimento de redes de pesquisa também se apresentam como caminhos potenciais para enriquecer ainda mais a agenda do PPGMS/UNIRIO.

REFERÊNCIAS

GONDAR, Jô. Cinco proposições sobre memória social. **Revista Morpheus: estudos interdisciplinares em Memória Social**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 15, p. 19-40, 2016. Disponível em: <http://seer.unirio.br/morpheus/article/view/5475/4929>. Acesso em: 02 maio 2025.

HALBWACHS, Maurice. Memória individual e memória coletiva. *In*: HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006. p. 25-52.

PASOL, Bertha Mendlovic. ¿Hacia una “nueva época” en los estudios de memoria social?, **Nueva Época**, [S. l.]. n. 221, p. 291- 316, 2014.

POMIAN, Krzysztof. Memória. *In*: GIL, Fernando. Enciclopédia Einaudi. **Sistemática**. Porto: Imprensa Nacional: Casa da Moeda: 2000. p. 507-516.

ROSA, Daniele Achilles Dutra da; SILVA, Eliezer Pires da; PINHO, Fabio Assis; LIFSCHITZ, Javier Alejandro; ABREU, Regina Maria do Rego Monteiro de (org.). **Painel da pesquisa em memória social**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2023. 110 p. Disponível em: <https://www.unirio.br/cchs/memoriasocial/p-outras-producoes/outras-producoes>. Acesso em: 21 maio 2025.

ROSA, Daniele Achilles Dutra da; SILVA, Eliezer Pires da; PINHO, Fabio Assis; LIFSCHITZ, Javier Alejandro; ABREU, Regina Maria do Rego Monteiro de (org.). Programa de Pós-Graduação em Memória Social. **Dissertações 2016-2024**. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1SwrH4ZmXxFmAgvEL_-26D4lv6eN8RkQd. Acesso em: 21 maio 2025.

ROSA, Daniele Achilles Dutra da; SILVA, Eliezer Pires da; PINHO, Fabio Assis; LIFSCHITZ, Javier Alejandro; ABREU, Regina Maria do Rego Monteiro de (org.). Programa de Pós-Graduação em Memória Social. **Teses 2016-2024**. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1fdcW0j9lpHvpJLGjknUy5nHTm52Bf0c>. Acesso em: 21 maio 2025.